

**ÁREA TEMÁTICA:**

- ( ) COMUNICAÇÃO
- ( ) CULTURA
- ( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- ( ) EDUCAÇÃO
- ( ) MEIO AMBIENTE
- (x) SAÚDE
- ( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- ( ) TRABALHO

**OFICINAS EDUCATIVAS PARA GESTANTES: MANOBRA DE HEIMLICH**

**Kamila Mayara Mendes (Universidade Estadual de Ponta Grossa,  
[kamilamendesdm@gmail.com](mailto:kamilamendesdm@gmail.com))<sup>1</sup>**

**Charline Benhuk Pontes (Universidade Estadual de Ponta Grossa,  
[charline.pg@hotmail.com](mailto:charline.pg@hotmail.com))<sup>2</sup>**

**Margarete Aparecida Salina Maciel (Universidade Estadual de Ponta Grossa;  
[mmaciel2020@gmail.com](mailto:mmaciel2020@gmail.com))<sup>3</sup>**

**Resumo:** A obstrução das vias aéreas em crianças, situação frequente que ocorre durante a alimentação ou ingestão de objetos pequenos, às vezes, pode levar à asfixia necessitando de intervenções ativas e imediatas. A manobra de Heimlich é uma técnica que pode salvar vidas nessas situações. Dada a relevância deste tema, os objetivos do presente trabalho foram apresentar atividades extensionistas educativas sobre primeiros socorros, desenvolvidas para gestantes e relatar um caso que exemplifica a importância de saber realizar a manobra de Heimlich. O evento *Educação em Saúde para gestantes de Itaiacoca* tem sido desenvolvido desde 2015 em duas UBSF, zona rural de Ponta Grossa. Durante 2016 e 2017 participaram do evento educativo, 39 gestantes (média 24±7 anos). As oficinas ocorreram por meio de compartilhamento de experiências, atividades lúdicas e treinamento prático. Uma mãe contou que percebeu que sua criança fora acometida de obstrução das vias aéreas superiores por ingestão de pedaço de plástico. Fez várias manobras para salvar a vida da pequena, com sucesso, mas se lamentou por ter perdido a oficina de primeiros socorros. Esse relato reforça a necessidade da abordagem de assuntos relevantes para o período gestacional, puerperal e ao recém-nascido, mas também de emergência. A formação e informação asseguram, atitudes confiantes, em benefício da vida da mãe e da criança.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Grupo de Gestantes. Manobra de Heimlich. Extensão Universitária.

---

<sup>1</sup>Graduanda participante do projeto e evento de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Enfermagem; e-mail: [kamilamendesdm@gmail.com](mailto:kamilamendesdm@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda participante do evento de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Enfermagem; e-mail: [charline.pg@hotmail.com](mailto:charline.pg@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professora coordenadora do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; e-mail: [mmaciel2020@gmail.com](mailto:mmaciel2020@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

A aspiração de corpo estranho tem sido relatada como uma das causas de acidentes em idade pediátrica, especialmente na faixa etária entre um e quatro anos e requer um reconhecimento imediato assim como um tratamento precoce, de modo a minimizar consequências potencialmente graves e por vezes fatais (RODRIGUES et al., 2016).

Os primeiros socorros são os procedimentos imediatos aplicados em uma vítima que sofreu algum acidente antes que esta venha a receber atendimento de um profissional de saúde. Esta ação tem como finalidade manter os sinais vitais e garantir a vida. Qualquer pessoa pode prestar socorro, no entanto, deve ter ciência de como manusear as técnicas, quando e o tempo de ação e pausa (FILHO et al., 2015).

Com isso destaca-se a educação em saúde, que é considerada um dos elementos fundamentais no processo da promoção da saúde, dessa maneira as atividades devem ser dirigidas para a transformação dos comportamentos, focando nos seus estilos de vida, e nas relações da família e o meio social (HEIDEMANN et al., 2012).

No período gestacional e no decorrer da maternidade, a mulher mostra-se receptiva às mudanças e ao processamento de informações que possam ser revertidas em benefício do recém-nascido, corroborando para atitudes e escolhas que propiciam o desenvolvimento e nascimento saudável. A mulher torna-se fundamental nesse processo em relação à família, cuidando da saúde de seus entes como multiplicadora de informações e de ações que possam levar ao bem-estar do núcleo familiar e, conseqüentemente, à melhora da qualidade de vida. A aquisição de hábitos e escolhas saudáveis proporcionam a mudança de comportamento, promovendo à promoção e manutenção de saúde do indivíduo (GOMES & MERHY, 2011).

A Educação em Saúde para gestantes da região de Itaiacoca é desenvolvida desde o ano de 2015 por integrantes da equipe do projeto extensionista *Avaliação Laboratorial na Assistência à Saúde e Prevenção de Doenças - Programa CRUTAC*. Suas atividades foram inicialmente desenvolvidas para gestantes da Unidade Básica de Saúde da Família (USBF) do Cerrado Grande sendo ampliadas posteriormente para a USBF do Biscaia, ambas localizadas na região rural de Itaiacoca do município de Ponta Grossa-PR. Neste trabalho foi dado ênfase na temática de Primeiro Socorros - Manobra de Heimlich (INEM, 2017), devido ao fato que obstrução da via aérea nas crianças é uma situação frequente e ocorre durante a alimentação ou quando as crianças ingerem objetos de pequenas dimensões. Em algumas situações quando a criança não apresenta tosse, ou esta é ineficaz, pode ocorrer asfixia necessitando de intervenções ativas e imediatas (INEM, 2017).

## **OBJETIVOS**

Os objetivos deste trabalho foram apresentar atividades educativas sobre primeiros socorros desenvolvidas para gestantes no evento *Educação em Saúde para gestantes de Itaiacoca* e relatar um caso que exemplifica a importância de saber realizar a manobra de Heimlich, uma técnica de primeiros socorros muito utilizada para salvar vida de crianças.

## **METODOLOGIA**

As oficinas educativas foram atividades extensionistas desenvolvidas no evento *Educação em Saúde para gestantes de Itaiacoca* nas Unidades Básicas de Saúde da Família (USBF) do Cerrado Grande e do Biscaia, ambas localizadas na região rural de Itaiacoca do município de Ponta Grossa-PR. Durante os anos de 2016 e 2017 participaram do evento 39 gestantes, na faixa etária de 14 a 45 anos ( $24\pm 7$  anos), a maioria jovens. Os encontros foram mensais agendados juntamente com a consulta da enfermagem e/ou médica do pré natal atendendo as questões fisiológicas destas gestantes. Após, foram encaminhadas para o projeto de educação em saúde. Na primeira participação da gestante realizou-se uma entrevista individualizada, com um questionário pré-estabelecido, para se conhecer um pouco mais desta mulher, anotando dados pessoais, planejamento gestacional, suas patologias e condições socioeconômicas. As atividades foram desenvolvidas empregando a técnica de oficinas educativas com rodas de conversa, dinâmicas, jogos, compartilhamento de experiências e treinamento prático.

Os temas abordados foram pertinentes ao período gestacional e puerperal, como: importância do pré-natal, exames laboratoriais, as mudanças corporais e emocionais; alimentação balanceada, posição de dormir; o processo de trabalho de parto e pós parto, benefícios da amamentação; saúde bucal; direitos e deveres das gestantes e parturientes, dinâmicas familiares, cuidados com o recém nascido, 1000 dias subsequentes de sua vida e os primeiros socorros, destacando-se a manobra de Heimlich.

Em relação ao último tema mencionado, realizou-se a educação em saúde de maneira teórica e prática, utilizando bonecos para o treinamento, desse modo, as alunas de enfermagem encenaram uma situação de obstrução de vias aéreas, ensinando condutas a serem tomadas nessas situações, sinais clínicos e a técnica propriamente dita. Após isto, cada participante do projeto foi convidada a realizar juntamente com as alunas a manobra, reforçando o ensinamento por meio de treinamento prática dos movimentos e retomando cada procedimento, visando esclarecer dúvidas sobre a manobra de Heimlich.

## RESULTADOS

Deve-se relatar que no início do projeto, as gestantes eram muito tímidas, retraídas e poucas participativas, foi preciso atraí-las com atividades interativas, *coffee break* e brindes. Com o decorrer dos encontros, o conhecimento e interação com a equipe das oficinas, as gestantes puderam vivenciar aquele momento como uma verdadeira troca de experiências. Enfatiza-se, assim, que o olhar a estas gestantes deve ser em sua integralidade, abordando tanto os aspectos físicos, psicológicos e sociais com ações que acolham suas opiniões, valores, credenciais de modo a tentar entender a real condição de vida destas mulheres em particular.

Uma oficina que tem sido trabalhada enfoca os primeiros socorros para bebês e crianças na primeira infância com destaque na manobra de Heimlich. A importância desta oficina reside no fato que as emergências pediátricas podem ocorrer a qualquer momento, pois infelizmente a aspiração de corpos estranhos como: alimentos, refluxo gastroesofágico ou pequenos brinquedos, torna-se comum na infância, devido vulnerabilidade em relação fisiológica, fragilidade de defesa e a limitação na comunicação. Tentativas às cegas com os dedos, em bebês conscientes pode ser uma manobra perigosa e fatal, visto que dessa forma qualquer objeto pode ser empurrado para dentro da laringe e pode ter consequências, contando com movimentos descoordenados e o choro do bebê que podem contribuir para esse desfecho (ABDER-RAHMAN, 2009).

O relato a seguir fala da experiência de uma mãe que participou do grupo de gestantes (2016-2017). A mãe (P., 22 anos) relatou que sua filhinha de quase um ano, se engasgou embora estivesse sob vigilância contínua, enquanto ela lavava a louça de casa. Ao notar o silêncio da filha, voltou-se à criança, que já se encontrava cianótica e com a respiração semi interrompida. O desespero foi enorme, mas por se encontrar sozinha naquele momento tentou manobras para salvar sua filha. Não tinha o treinamento, apenas ouvira falar. Foi quando, virando-a de bruços em seu braço deu tapinhas nas costas da criança, e ao novamente a virou de frente quando percebeu que a criança estava desengasgando. Abriu a sua boquinha e percebeu um pedaço de plástico que a menina havia engolido. Com seus próprios dedos o retirou e, felizmente, conseguiu desobstruir as vias aéreas e sua filha voltou a respirar normalmente. Foi um grande susto, relatou a moça. Seu esposo tinha o treinamento de primeiros socorros, mas estava ausente no momento. Também relatou que na última reunião que passara pelo grupo, as alunas de enfermagem, ministrantes das oficinas haviam anunciado que o próximo tema seria sobre desobstrução de vias aéreas de bebês e crianças e se lamentou

por ter perdido este treinamento. Por se enquadrar como gestante em situação de risco foi encaminhada para o acompanhamento da gestação no Centro da Mulher, referência para gestantes alto risco e, desta forma, parou de frequentar as oficinas para gestantes.

A figura 1 apresenta o treinamento prático da manobra de Heimlich, com as gestantes, durante a oficina de primeiros socorros.

Figura 1 - Treinamento da manobra de Heimlich



Legenda: Treinamento da manobra de Heimlich com o grupo de gestantes, nas UBS do Cerrado Grande (foto1), no Biscaia (foto2).

Fonte: as autoras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se no relato, o quanto é importante para as mães saberem realizar a manobra de Heimlich, os cuidados a serem prestados e a precaução em tentar retirar objetos.

Geralmente, os acidentes ocorrem de maneira súbita e imprevista, onde dificilmente há a presença de um profissional de saúde no local para proceder inicialmente o atendimento, esta é a importância das pessoas buscarem realizar cursos e treinamentos de capacitação em primeiros socorros (ROSA; BÉLGAMO; DORIN, 2001, p. 21).

A participação no grupo de gestantes tem proporcionado às mães e seus acompanhantes, o treinamento básico de primeiros socorros para desobstrução das vias aéreas superiores, que é a manobra de Heimlich. Ressalta-se, ainda, a supervisão contínua da criança como fator primordial, já que, em qualquer sinal de mudança respiratória, coloração de

mucosas e extremidades motivará uma ação rápida e efetiva que determinará o resultado, de vida ou morte, recuperação ou incapacidade definitiva na vida dessa criança acometida pela broncoaspiração.

**APOIO:** Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX, PROEX/UEPG.

## REFERÊNCIAS

ABDER-RAHMAN, Hasan A. Engasgamento em bebês após busca às cegas com os dedos. **J. Pediatr.**, Rio Janeiro [online], v.85, n.3, p.273-275, 2009. ISSN 0021-7557. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0021-75572009000300015>. Acesso em: 29 mar. 2018.

FILHO, A. R.; PEREIRA, N. A.; LEAL, I.; ANJOS, Q. S.; LOOSE, J. T. T. A Importância do Treinamento de Primeiros Socorros no Trabalho. **Rev. Saberes**, Rolim de Moura, v.3, n. 2, p.8114-125, jul./dez., 2015. ISSN: 2358-0909. Disponível em: <[http://facsapaulo.edu.br/media/files/35/35\\_1390.pdf](http://facsapaulo.edu.br/media/files/35/35_1390.pdf)>. Acesso em: 26 mar. 2018.

GOMES, Luciano Bezerra and MERHY, Emerson Elias. Compreendendo a educação popular em saúde: um estudo na literatura brasileira. **Cad. Saúde Pública** [online]. 2011, v.27, n.1, pp.7-18. ISSN 0102-311X. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2011000100002&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2011000100002&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 28 mar. 2018

HEIDEMANN, I. T. S. B., BOEHS, A. E., FERNANDES, G. C. M., WOSNY, A. M, & MARCHI, J. G. (2012). Promoção da saúde e qualidade de vida: concepções da carta de Ottawa em produção científica. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 11, n3, p. 613-619. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/13554>>. Acesso em:28 mar. 2018

INEM. Instituto Nacional de Emergência Médica. **Manual de Suporte Básico de Vida Pediátrico**. 1 ed., 2017. Disponível em <<http://www.inem.pt/wp-content/uploads/2017/09/Suporte-B%C3%A1sico-de-Vida-Pedi%C3%A1trico.pdf>>. Acesso em 12 abr. 2018.

RODRIGUES, M. et al. Aspiração de corpo estranho na criança: um perigo escondido. **Nascer e Crescer**, Porto, v. 25, n. 3, p. 173-176, set. 2016. Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0872-07542016000300009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-07542016000300009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 26 mar. 2018.

ROSA, D. O.; BÉRGAMO, N. M.; DORIN, S. R. **Organização de primeiros socorros na empresa. Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU)**, 2001. Disponível em: <[http://facsapaulo.edu.br/media/files/35/35\\_1390.pdf](http://facsapaulo.edu.br/media/files/35/35_1390.pdf)>. Acesso em: 26 mar. 2018.